



No dia 15 de abril em Praia Grande-SP, e nos dias dias 26 e 27 de março em Olinda-PE: categoria unida SEMINÁRIOS DO SUDESTE E NORTE-NORDESTE DA CNTV POTENCIALIZAM AS LUTAS E CONQUISTAS DO RAMO

“Nos organizamos para ampliar cláusulas sociais, garantir aumento real de salário e coibir os abusos dos maus patrões”, sublinha Cida Trajano, presidenta da CNTV

Os Seminários Regionais realizados pela CNTV no Norte-Nordeste e no Sudeste apontaram o caminho para fortalecer a unidade e a mobilização dos trabalhadores do Ramo na luta para garantir direitos e ampliar conquistas. Em Olinda-PE, nos dias 26 e 27 de março, na Casa Santa Dorotéia, reuniram-se mais de 40 lideranças do Norte-Nordeste, representando 15 importantes sindicatos. Em Praia Grande-SP, no 15 de abril, foram mais de 30 lideranças de 16 sindicatos.

“Nestes encontros demos um passo além, aumentando a nossa articulação nas regiões. Isso é decisivo, pois é muito comum que a mesma empresa esteja presente em mais de um Estado. Como nossa atuação cutista é de quem tem compromisso com a base, organizamos os trabalhadores para ampliarmos as cláusulas sociais, para garantir aumento real e coibir os abusos dos maus patrões”, declarou a presidenta da CNTV, Cida Trajano.

Na avaliação de João Batista, presidente da Federação dos Sapateiros do RS, “os momentos de reflexão, análise e balanço são importantes para traçarmos metas para seguirmos com mais decisão para cada batalha”.

Para Márcia Priscila, presidente do Sindicato de Confecções do Ceará, a partir da sua unidade, a categoria tem colecionado expressivas vitórias, como o vale gás e o aumento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em João Pessoa; a cesta básica no Ceará e o vale refeição e ônibus na Bahia.

“A nossa unidade na luta tem garantido avanços significativos para o ramo. Os companheiros vão assimilando que a organização é fundamental para que possamos atingir nossos objetivos de transformação, com mais justiça social e oportunidade para todos os brasileiros”, sublinhou José Mandu, dos Tecelões de Pernambuco.

Em ambos os eventos a afirmação da necessidade de tomada de posição

de todos os que acreditam que o futuro se faz na luta. Diante das candidaturas à Presidência, as plenárias dos encontros decidiram apoiar a campanha de Dilma Roussef, após considerar que a ex-ministra representa o projeto que mais favorece a construção do país que desejam os trabalhadores.

“O FMI, os patrões, a mídia e seus economistas neoliberais demotucanos não deixam margem à dúvida sobre o acirramento da disputa de projetos para o Brasil. Não podemos retroceder no caminho das mudanças. Toda a militância deve se engajar na divulgação e no debate das nossas propostas expressas na Plataforma da Classe Trabalhadora para as Eleições de 2010, que será lançada oficialmente nas manifestações do 1º de maio”

Quintino Severo, secretário geral da CUT Nacional, em palestra no Seminário de Praia Grande-SP

GAÚCHOS REALIZARÃO VIGÍLIA DE 40 HORAS PELA REDUÇÃO DA JORNADA

A CUT-RS e a Federação dos Sapateiros do Rio Grande do Sul realizarão várias mobilizações a partir do dia 28 de abril pela redução da jornada de trabalho.

Em frente a patronal Federasul, os

companheiros do Ramo se somarão a professores e trabalhadores da saúde em vigília, que se estenderá por 40 horas - numa alegoria ao mote da campanha de redução da jornada de 44 para 40 horas semanais. De lá, em

passeata, seguirão para a Praça Glenio Peres, no dia 30. Da praça, a manifestação continua até a Secretaria de Saúde do Estado. No dia 1º de Maio o ato acontece no Espelho D'água do Parque da Redenção.

FIACÇÃO E TECELAGEM DO CEARÁ DEFENDE 13% DE AUMENTO E CESTA BÁSICA

Com data-base em maio, os cerca de quatro mil trabalhadores da fiacção e tecelagem do Estado do Ceará estão em campanha defendendo aumento nos salários e nos pisos de 13% e redução da jornada para 40 horas semanais.

“As empresas estão vendendo bem,

os negócios estão a todo vapor. Não há justificativa para não darem um aumento decente. Como os pisos do ajudante e do profissional eram de R\$ 477,00 e R\$ 497,00, respectivamente, acabaram ficando em R\$ 510,00, iguais ao salário mínimo. Nossa mobilização

é para garantir justiça e dignidade”, declarou Martinho Minez Costa, diretor do Sindicato.

Os trabalhadores também reivindicam a inclusão da cesta básica e de equipamentos de proteção individual (EPIs) na Convenção Coletiva.

EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO, 28 DE ABRIL É DIA DE REFLEXÃO E AÇÃO

A Legislação a Serviço da Saúde do Trabalhador

28 dia mundial em memória das vítimas de acidente de trabalho
de abril 2010



Ato de entrega dos projetos de lei de alteração da legislação previdenciária ao deputado Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados

Local: Plenário 2 da Câmara dos Deputados - Brasília

Horário: 17h



O dia 28 de abril, em memória das vítimas de acidentes de trabalho, deve ser encarado pelo conjunto dos trabalhadores do setor têxtil, couro, calçados e vestuário como uma data de reflexão e ação.

Afinal, a intensidade do ritmo de trabalho, as extensas jornadas e as condições de trabalho insalubres, somadas à falta de fiscalização, vêm repercutindo negativamente nas condições de saúde e segurança dos trabalhadores, com aumento das lesões e mutilações. Como o problema não é apenas da nossa categoria, é fundamental somarmos o conjunto dos trabalhadores em nossas manifestações, colocando pressão contra a ganância empresarial e exigindo dos governos maior fiscalização, para combater a impunidade.

CRESCIMENTO - No Brasil, somente no ano de 2008 foram registrados 747

mil acidentes de trabalho, com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores/as que ficaram incapacitados para sempre. Todos os anos são gastos bilhões em recursos públicos com os acidentes de trabalho. Em 2008 foram R\$ 46 bilhões, com a assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente, e pensões por morte de trabalhadores e trabalhadoras vítimas das más condições de trabalho.

PARCIAL - O aumento dos acidentes de trabalho, que incorpora apenas os trabalhadores celetistas, é resultado da implantação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário - NTEP. Atende parcialmente antiga reivindicação do movimento sindical, em razão da subnotificação das doenças do trabalho. Deixa de fora os servidores públicos estatutários e os trabalhadores da economia informal.

CUT E CENTRAIS FARÃO ATO NA CÂMARA EM DEFESA DA SAÚDE E SEGURANÇA

A CUT e as demais centrais sindicais estarão em Brasília no dia 28 onde, além da realização de um ato público, se reunirão com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), e protocolarão as propostas em projetos de lei para al-

terações de artigos da Lei 8213/91.

O objetivo é denunciar a irresponsabilidade do setor patronal no que diz respeito aos acidentes e doenças do trabalho; cobrar do Estado na esfera municipal, estadual e federal ações efetivas de proteção à saúde do trabalhador;

apoiar as lutas dos trabalhadores e o fortalecimento de suas organizações pela melhoria da saúde e condições de trabalho - como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Sistema Único de Representação (SUR), Comissão de Fábrica e outros.

1º DE MAIO INTERNACIONAL EM SÃO PAULO CONTRA O NEOLIBERALISMO

O 1º de Maio Internacional da CUT será realizado no Memorial da América Latina, na capital paulista, com o tema "Todos unidos pela integração regional, trabalho decente, contra o neoliberalismo e xenofobia".

AGENDA - O evento inicia às 10 horas com ato interreligioso e prossegue com apresentações musicais a partir das 12 horas, na Praça Cívica do Memorial. Estão confirmados artistas renomados como Milton Nascimento, que prestará uma homenagem à cantora argentina Mercedes Sosa, Carlinhos Brown, Raíces de America e o cubano Fernando Ferrer.

Paralelamente a CUT também promove uma feira gastronômica, mostra de artesanato da região e o lan-

çamento de livros sobre o mundo do trabalho e as relações internacionais.

SEMINÁRIO - Antecedendo as festividades, na sexta-feira (30 de abril), a central fará um Seminário Internacional com a presença de 500 sindicalistas, representantes dos movimentos sociais e dos países do Cone Sul. Entre as autoridades convidadas estão o ministro nicaraguense padre Miguel D'Escoto, destacado líder sandinista; o ministro de Assuntos Estratégicos do governo

Lula, Samuel Pinheiro Guimarães; o secretário geral da Central Sindical das Américas (CSA), Victor Baes; e o senador Aloizio Mercadante.



EM JOÃO PESSOA-PB, SINDTÊXTIL FAZ DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO E LUTA

Além de participar das manifestações do 1º de Maio organizadas pela CUT-Paraíba, os trabalhadores do Ramo realizam seu já tradicional encontro de confraternização e luta no Sindicato dos Têxteis de João Pessoa.

As atividades do Dia do Trabalhador são abertas e gratuitas para todos os filiados e contam com a pre-

sença dos dirigentes regionais da CUT.

A área de lazer do Sindicato tem piscina, parque infantil, lanchonete, pomar e muito verde para acolher bem o trabalhador e sua família.

Os cerca de dois mil companheiros/as que participam anualmente do evento têm à sua disposição transporte, alimentação, confraternização e di-

versos brindes, distribuídos ao longo de todo o dia. Quem ainda não é filiado, pode participar mediante o pagamento simbólico de R\$10,00.

O destaque da festa fica por conta da alegria compartilhada por aqueles que constroem, dia após dia, com coragem e determinação, novas relações no mundo do trabalho.